

Lula adia desenho da reforma ministerial

ESPLANADA

Mudanças no comando de alguns ministérios deve ocorrer somente após o lançamento do novo PAC, segundo aliados. Inclusão de nomes do PP e Republicanos é dada como certa

Lula deixa Centrão na linha de espera

Juá Cury, Tasso Reisner e Verena Rizzato

Sem definição para a reforma ministerial, o presidente Lula (PT) tem tentado definir o centro com as negociações sobre qual deve ser o desenho da nova Esplanada a ser proposto ao PP e aos Republicanos. Aliados esperam que o desfecho ocorra após o lançamento do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), na próxima sexta-feira, dia 11, e antes de viajar ao Paraguai, no dia 15. No encontro secreto que teve na quarta-feira da semana passada com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), no Palácio da Alvorada, Lula reforçou que cumpriria a promessa de incluir parlamentares do PP e Republicanos no ministério. Segundo relato de Lira aliados, porém, o petista teria indicado que a reforma ministerial está travada principalmente por causa da incerteza sobre as passagens de trânsito, sobretudo a que será entregue ao PP. O presidente sinalizou que os Republicanos podem mesmo ocupar a chefia do Ministério dos Esportes, como partido político. No caso do PP, o grande a chance de o partido chegar a uma posição econômica. Não está definido, porém, qual ministério será oferecido à agenda.



Entre os desenhos possíveis, Lula avalia criar um novo ministério para abrigar representantes do Centrão

Lula aproveitou o encontro segurando aliados presidenciais, para reafirmar que vai dar ao PP o Ministério do Desenvolvimento Social, responsável pelo Bolsa Família. O encontro de Lula e Lira não ocorreu na agenda de trabalho dos dois. O pedido de reunião partiu do próprio presidente da Câmara, segundo aliados. Lula sinalizou a integração da cúpula de seu partido à disposição de que a reforma tenha como alvo ministérios comandados hoje por titulares sem padrões políticos e representantes de PSB e PT. Aliados de Lula, no entanto, adotam cautela e ainda veem alguma reserva da ministra Ana Ivo (Esportes). Eles afirmam que ela tem, após o meio esportivo, principalmente de atletas, e dizem que sua eventual saída geraria muitos ruidos para o presidente, ainda mais num momento em que ela tem se dedicado à candidatura do Brasil para receber a Copa do Mundo feminina em 2027.

RELEITOS NO CONGRESSO

Segundo membros do governo, a demora em concretizar a reforma ministerial para mal estar com parlamentares, num momento em que muitas considera-

das prioritárias para o governo estão em tramitação no Congresso, como por exemplo o novo arcabouço fiscal na Câmara e a Reforma Tributária no Senado. A urgência tem gerado irritação em parlamentares. O presidente emburçou para evitar na sexta-feira, onde foram até o vício. Em seguida, tem previsão de viagem para o Rio, no dia 10 e 11, e para o Paraguai, no dia 15. A expectativa é que ele resolva as tro-

cas antes da viagem internacional. Entre os desenhos possíveis de mudança na Esplanada, está a possibilidade de criação de um novo ministério para abrigar representantes do Centrão. Segundo relatos, uma alternativa seria desmembrar a pasta de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, chefiada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), para criar um ministério da Micro e Pequena Empresa e Empreendedorismo (já atual-

mente com o status de secretaria dentro do ministério). CIBICADOS: Entre os desenhos possíveis de mudança na Esplanada, está a possibilidade de criação de um novo ministério para abrigar representantes do Centrão. Segundo relatos, uma alternativa seria desmembrar a pasta de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, chefiada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), para criar um ministério da Micro e Pequena Empresa e Empreendedorismo (já atual-

FAZENDEIRO É LIBERADO

A Justiça Federal do Pará concedeu liberdade provisória ao fazendeiro Arilson Gonçalves, suspeito de afirmar que dava um tiro no presidente Lula (PT) durante visita à cidade de Santarém (PA). A decisão foi da juíza Isabel Mônica Guimarães Lima, do 2º Vara Federal de Santarém. O rapto ocorreu há dois dias, de se desloca até Alter do Chão, onde Lula e o primeiro-dama já estão passados o fim de semana.

deverem continuar nas mãos de aliados de Lula. O presidente sinalizou que não quer entregar essas estatua ao grupo de Lira. Diante das movimentações para atrair partidos do Centrão, membros do PSB, que tem três ministérios na Esplanada e é da base governista, se reuniram com Alexandre Padilha para pedir o comando da Fundação (Fundação Nacional de Saúde). Com orçamento bilionário, o órgão havia sido extinto no começo da gestão petista, que planejava distribuir as atividades da fundação entre os ministérios da Saúde e das Cidades, mas o Congresso Nacional decidiu recriá-la. (folha press)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política Pagina: 3